



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

**Ata da Sessão Pública em alusão a Campanha de Iniciativa da Rede Feminina  
Nacional de Combate ao Câncer- Preciso Viver  
20ª Legislatura da Câmara Municipal de Maceió**

Aos (10) dez dias do mês de abril do ano de 2018, às 15h(quinze) horas, sob a presidência da vereadora Tereza Nelma, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada a Praça Marechal Deodoro, número 376 (trezentos e setenta e seis) nesta capital. A Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer se une a milhares de vozes que não podem ser caladas para dizer **“Preciso Viver”** para isto, as ações do SUS devem ganhar celeridade, não há outra alternativa quando o tudo que as pessoas precisam é ganhar tempo. O respeito à vida está acima de tudo e pode ser multiplicado. A presidente conclama a população para debater sobre a Lei Federal 12.732/2012, que determina a obrigatoriedade do paciente com câncer receber o primeiro tratamento com prazo máximo de 60 dias, contando a partir do momento em que foi diagnosticado. Infelizmente esta lei não é aplicada em vários estados, inclusive aqui em Alagoas. Por isso lançamos a campanha “Preciso Viver”, para cobrar do poder público uma solução ágil e eficaz a estes casos. O câncer, muitas vezes, tem cura, mas precisa ser tratado. Outro Projeto de Lei está em tramitação para reduzir esse prazo para 30 dias, o que seria ainda melhor. A parlamentar se comprometeu em acompanhar de perto e fazer o que for possível para que a lei dos 60 dias funcione em Alagoas o mais rápido possível, afirmando que não podemos desistir dessa luta. Em seguida a presidente convida para compor a Mesa de honra a Deputada Estadual Jó



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

Pereira, Nadia Kisya Barbosa (gerente administrativa da SMS), Jane Falcão (Presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer em AL), Marilma Torres (Presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica em AL), Mirta Nunes (Presidente da Casa Rosa) João Aderbal (Médico Oncologista), Ederico (Paciente oncológico). Dr Marcos Davi (médico oncologista). A presidente convida aos que podem a ficarem de pé em respeito a execução do Hino Nacional. Em seguida e apresentada em vídeo a campanha nacional do grupo é preciso viver, a presidente solicita que devemos propagar nas redes sociais a citada campanha. Nesse momento a presidente relata que está hoje aqui para falar de algo que eu já sentiu na pele por três vezes, assim como sabe que muitos das pessoas aqui também, sejam homens ou mulheres “o câncer”. No entanto, hoje, com circunstâncias diferentes. Estamos aqui para um lançamento muito especial: a campanha “Preciso Viver”, uma iniciativa da Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer e que aqui conta com o apoio incondicional da Rede Feminina aqui de Alagoas. A presidente pedi para que todas as mulheres reflitam sobre a palavra SORORIEDADE. Destaca que está aqui para falar de algo que já sentiu na pele por três vezes, assim como sabe que muitos das pessoas aqui também, sejam homens ou mulheres: o câncer. No entanto, hoje, com circunstâncias diferentes. Estamos reunidos para um lançamento muito especial: a campanha “Preciso Viver”, uma iniciativa da Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer e que aqui conta com o apoio incondicional da Rede Feminina aqui de Alagoas. Menciona o



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

levantamento “Estimativa de Incidência do Câncer no Brasil- 2018”, com exceção do câncer de pele não-melanoma, os tipos de câncer mais frequentes serão os cânceres de próstata (68.220 casos novos) em homens e mama (59.700 mil) em mulheres. Além dos citados, completam a lista dos dez tipos de câncer mais incidentes: cólon e reto (intestino – 36.360), pulmão (31.270), estômago (21.290), colo do útero (16.370), cavidade oral (14.700), sistema nervoso central (11.320), leucemias (10.800) e esôfago (10.970). A incidência de câncer no mundo cresceu 20% da última década e o impacto se dá principalmente nos países de média e baixa renda, como o Brasil. Nas regiões Nordeste e Norte, o câncer de estômago tem uma incidência maior entre homens, e o câncer de colo de útero ainda está mais presente entre as mulheres. Esses dois tipos de câncer são mais associados a infecções, possuem maior potencial de prevenção e têm maior incidência em países menos desenvolvidos. Enfatiza sobre a importância da reconstrução da mama. Facultada palavra ao médico João Aderbal Raposo apresenta slides quanto os fatores de risco de câncer no mundo onde os carcinomas de pulmão e mama são os mais diagnosticados ao redor do mundo. Apresenta um gráfico entre os maiores índices de câncer entre homens e mulheres. Pontua que em Alagoas o maior índice de câncer em mulheres são mama e colo do útero. Menciona que 57% dos novos casos e 67% das mortes ocorreram nas regiões menos desenvolvidas do mundo. O câncer hoje é uma epidemia global que afeta todas as idades em países de alta, média e baixa renda. Reitera que o tratamento do câncer é multidisciplinar e bastante



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

complexo. Explana sobre o aumento do número de casos na América Latina. Destaca os fatores de risco a exemplo, o tabagismo, obesidade, infecções, radiação ultravioleta, entre outros. Comenta sobre a importância da prevenção precoce do câncer. Por fim agradece imensamente a senhora Fátima da Rede Feminina do Câncer. Facultada a palavra ao médico, Drº Marcos Davi agradece o convite e destaca a luta que da sua parte tem mais de 40 anos. Indaga sobre a importância da rede feminina de combate ao câncer quanto às ações de prevenção ao câncer bem como destaca o trabalho voluntariado. Retrata sobre o aliamento em encurtar o tempo para prevenção, diagnostico precoce e cuidados paliativos. Lamenta que hoje os CACON não possam fazer o diagnostico precoce a exemplo da prevenção do colo uterino. Salienta quanto os recursos públicos com a finalidade de bancar o tratamentos aos pacientes do SUS. Apresenta em tribuna os dados sobre a atuação da Santa Casa de Misericórdia em Alagoas de acordo com o DATASUS. Lembrou que ano passado foi feita uma reunião com os médicos, psicólogos, enfermeira e dentistas da rede básica, o evento ocorreu na Santa Casa, em atenção ao apoio psicossocial aos pacientes. Passa a tratar sobre os projetos para os pacientes acometidos pelo câncer. Lamenta que muitos dos recursos financeiros são desviados pela corrupção e faz um apelo à população para combater esse mal. Facultada palavra a senhora Fátima Canuto em primeiro lugar parabenizou a vereadora Tereza Nelma, por estar sempre atenta e solidária com todas as causas dos menos favorecidos. Parabeniza também a rede feminina do estado de Alagoas pela luta



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

incansável em prol dos pacientes carentes com neoplasias malignas e na preocupação constante de levar informação a toda população. A rede feminina nacional de combate ao câncer foi fundada em São Paulo, em 1978 por Dona Carmem Pudente. Hoje está presente em quase todo território nacional e é a maior instituição do país. Menciona que foram conquistadas muitas leis, portanto precisamos chamar a atenção das autoridades municipais, estaduais e federais sobre os direitos das pessoas acometidas por essa doença. Por fim, pede uma salva de palmas para os representantes dos nossos pacientes assistidos que estão aqui presentes senhores Ederico, Benedito e Rosineide. Facultada palavra aos senhores Ederico, Rosineide e Benedita (pacientes oncológicos) mencionam sobre o bom acolhimento na rede feminina de combate ao câncer. Neste momento foi aberto espaço para que a sociedade cível pudesse fazer alguns questionamentos aos médicos presentes. Facultada palavra à senhoras Marise Albuquerque e Michele, fazem apelo ao SUS para celeridade nos exames para que sejam iniciado os tratamentos de câncer. Facultada palavra a deputada estadual Jó Pereira destaca que esse movimento de combate ao câncer é de todos por todos. A parlamentar explana nominalmente todos os membros da Mesa de honra. Pontua sobre as mulheres usuárias do SUS que mesmo com todas as mazelas desse sistema enfrenta uma peregrinação para fazer consultas e exames. O atendimento universal para todos é um direito adquirindo e está na constituição federal. Em tribuna a deputada menciona todas as leis das quais temos em favor do nosso bem estar, porém essas mesmas leis não



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

são respeitadas deixando a sociedade a mercê de uma ilusão subvencionável. Lamenta que a Contratualização seja maior do que uma judicialização. Faz menção a sua emenda orçamentária quanto a implantação de 1% para saúde passando de 12 para 13% em uma rubrica específica para pacientes oncológicos, onde foi colocada como inconstitucional, fazendo uma apelo para derrubada do veto e que uma constituição de mulheres oncológicas vão nos gabinetes dos senhores deputados estaduais. Defende que não pode discutir saúde sem orçamento. Por fim, destaca o abaixo assinado dos “amigos da corte”. Facultada palavra as senhoras Mirta que é coordenadora da Casa Rosa, Nadja é presidente da ONG Renascer e Dr<sup>a</sup> Marilma que é presidente da associação brasileira das mulheres de carreira jurídica em Alagoas, destacam a necessidade de profissionais humanizados e apoio emocional, bem como a importância desse momento de audiência pública para debater os anseios da população e que a sociedade civil possa utilizar esse momento para fazer os seus reclames. Destaca que a vereadora Tereza Nelma foi a pioneira nessa Casa com esse debate em questão de grande valia. Neste momento a presidente convida aqueles que possam a ficarem de pé em respeito a execução do Hino de Alagoas. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 10 de abril de 2018. Fabíola Marinho Barbosa\_\_\_\_\_ – Redatora de Atas e Debates.